Capital S/A

MALCIA AFONSO | INTERINA
malciaafonso@gmail.com



Liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda
Cecília Meireles

Sebrae é a única instituição brasileira finalista em prêmio internacional



Cedida ao Correio

O Sebrae Nacional marcou presença no Global SME Finance Awards 2026, um dos mais importantes fóruns internacionais focado em financiamento para micro, pequenas e médias empresas, realizado em Singapura, entre 18 e 20 de novembro. O reconhecimento ocorreu com o Acredita Sebrae. A instituição foi a única brasileira entre as 19 finalistas da premiação, que recebeu 77 inscrições de diversos países. "Tivemos uma oportunidade maravilhosa para nosso trabalho, para mim, em especial, e para o nosso Sebrae", destacou o gerente da Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros da instituição, Valdir Oliveira, antes de embarcar de volta ao Brasil.

Soluções financeiras distintas

Concebido em 2023 pelo Sebrae Nacional e executado em todo o Brasil desde 2024, o projeto Crédito Orientado e Assistido integra acesso ao financiamento, orientação empresarial e acompanhamento das empresas. Levando-se em consideração que os pequenos negócios apresentam realidades, demandas e potenciais de crescimento próprios, o modelo parte da premissa de que eles não devem receber soluções financeiras padronizadas. O Sebrae não atua como banco. Seu papel está na preparação dos empreendedores e na articulação com o sistema financeiro, entre outras contribuições.

Dupla celebração

Na mesma semana em que representou o Sebrae em Singapura, Valdir Oliveira também foi homenageado em Brasília com o Prêmio JK **Correio Braziliense**, na categoria Empreendedorismo. Diante do compromisso internacional, coube à esposa, Rita de Cássia, receber o troféu na cerimônia de quarta-feira. "Minha família ficou feliz com o momento que viveu na homenagem que recebi", disse Valdir Oliveira à coluna.

Não basta liberar bilhões de reais em crédito. Precisamos ajudar as pessoas a se desenvolverem e a construirem negócios capazes de gerar renda, oportunidades e prosperidade. O crédito precisa chegar na medida certa, no momento certo e com a orientação necessária para produzir resultados. Esse é o Crédito Assistido: o jeito certo de fazer crédito"

Valdir Oliveira, *gerente da Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae*


Divulgação/Emater-DF

Comércio exterior do DF cresce 21%

O comércio exterior — soma de exportações e importações — do Distrito Federal cresceu 21,4% no segundo trimestre de 2026 em relação ao primeiro, totalizando US$ 768 milhões. É o que mostra o boletim produzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan). O maior destaque foram as exportações, que dobraram de valor e chegaram a US$ 121,3 milhões. As importações totalizaram US$ 646,7 milhões, uma elevação de 13,1%.

Exportação de soja puxa a alta

Conforme o estudo do IPEDF Codeplan, o principal fator para o desempenho das exportações foi a colheita da safra agrícola, especialmente a da soja, responsável por US$ 47,9 milhões — 526,7% a mais em comparação ao trimestre anterior. O produto passou a responder por 39,5% de todas as exportações do DF no período. A China foi a principal compradora, com US$ 42,8 milhões. O setor avícola movimentou mais de US$ 34,9 milhões com a comercialização de cortes congelados de frango, boa parte para a Arábia Saudita.

Propostas para impulsionar o avanço econômico

Autoridades, especialistas, representantes empresariais e lideranças da sociedade participam, na próxima quarta-feira, do 4º Simpósio Liberdade Econômica, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Nesta edição, o tema é Brasil 2027–2030: uma agenda para crescer. Na mesa, assuntos estratégicos, como o equilíbrio das contas públicas, a sustentabilidade da dívida, os efeitos da reforma tributária, o endividamento de famílias e empresas e as condições para estimular a atividade econômica.

Diálogo entre poder público e setor produtivo

"São questões que exigem decisões políticas, diálogo entre o poder público e o setor produtivo e, sobretudo, uma visão de longo prazo. A proposta do simpósio é contribuir para esse debate", explica Mariana Castro Gill, diretora-executiva da Vector Relações Governamentais, organizadora do evento. Estão previstas as presenças do senador Efraim Filho (PL-PB) e dos ministros dos Transportes, George Santoro, e do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Henrique Rodrigues Pereira.


Divulgação/SEL-DF

Natal solidário

Segue até 15 de dezembro a campanha Natal Parque Solidário. Promovida pela Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEL-DF), a ação está arrecadando exclusivamente brinquedos novos, que serão destinados a crianças em situação de vulnerabilidade social. Quem quiser participar pode entregar suas doações na Administração do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, que fica no Estacionamento 13. A coleta funciona diariamente, incluindo fins de semana e feriados, das 8h às 19h. O encerramento da mobilização será com a chegada do Papai Noel pelo tradicional Foguetinho do Espaço Ana Lídia, um dos espaços mais icônicos do local.

INVESTIGAÇÃO / Enquanto a PCDF deflagra nova operação em São Paulo contra quadrilha que ostentava carros e artigos de luxo com fraudes aplicadas no DF, OAB e tribunais reforçam barreiras digitais para acesso indevido a processos

Cerco ao golpe do falso advogado

» IAGO MAC CORD
» BEATRIZ MASCARENHAS

O avanço das fraudes virtuais que exploram a confiança entre clientes e escritórios de advocacia passou a exigir uma resposta em duas frentes: a repressão policial e o fechamento de brechas nos sistemas eletrônicos da Justiça. Na última semana, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou a Operação Revelia 2 contra uma organização paulista especializada no golpe do falso advogado, ao mesmo tempo em que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) reforça protocolos tecnológicos junto aos tribunais e amplia ações preventivas para blindar os cidadãos contra o uso indevido de informações processuais.

A operação policial, coordenada pela 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) com apoio da Polícia Civil de São Paulo (PCSP), ilustra a sofisticação financeira do esquema. Em diligências na capital paulista e em São Caetano do Sul, os agentes cumpriram um mandado de prisão preventiva e três de busca e apreensão contra suspeitos que causaram prejuízos de centenas de milhares de reais a vítimas do DF.

Segundo o delegado-chefe adjunto da 9ª DP, Roney Teixeira Marcelo, o dinheiro desviado sustentava um padrão de vida de alto luxo, comprovado pela apreensão de um carro esportivo Porsche, joias de ouro e artigos das grifes Louis Vuitton e Hermès. "Esses indivíduos levavam uma vida muito luxuosa, andavam de carros importados, usavam apenas roupas, relógios e bolsas de grife", destacou.

Divulgação/PCDF



Segundo as investigações, o grupo atingia vítimas em todo o território nacional, inclusive no Lago Norte, em Brasília

Engrenagem do crime

A engrenagem descoberta pelos investigadores explica por que o combate ao crime ultrapassa a esfera policial. Nos dispositivos apreendidos com uma das lideranças do grupo, a PCDF encontrou centenas de processos inteiros extraídos do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJe).

De posse desses dados reais, os criminosos criavam perfis falsos no WhatsApp com nome e foto dos advogados das vítimas, enviavam alvarás judiciais adulterados em PDF e exigiam transferências imediatas via Pix sob o pretexto de pagar custas ou impostos para liberar causas ganhas.

"Eles entram na posse de informações verdadeiras, oriundas de processos judiciais que de fato existem, e, se passando por representantes do escritório de advocacia ou mesmo por integrantes dos poderes do Estado, entram em contato com essas vítimas e dizem que aquela causa judicial acabou sendo vitoriosa", detalhou o delegado Roney.

Mapeamento

Um levantamento feito pelo **Correio** mostra que, apenas em 2026, a PCDF realizou sete ações contra golpes de falso advogado. Diante dessa vulnerabilidade na exposição de dados públicos, o Conselho Federal da OAB e a seccional do Distrito Federal (OAB/DF) têm atuado de forma integrada com as polícias e o Judiciário. Embora não exerça poder de polícia nem atribuição investigativa, a entidade trabalha no mapeamento de padrões criminosos e na proposição de mecanismos de segurança digital para dificultar o acesso massivo e indevido aos autos eletrônicos.

Segundo o conselheiro federal da OAB Newton Rubens, diversas propostas da Ordem já foram acolhidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelos tribunais. Entre elas estão a inserção de marcas d'água nos arquivos — permitindo identificar o advogado responsável pelo download —, limites diários de consulta para terceiros, alertas nos sistemas judiciais e a possibilidade de protocolar dados sensíveis das partes em petições sigilosas. "Essas medidas demonstram que é possível conciliar a publicidade dos atos processuais, indispensável à Justiça, com a proteção dos dados pessoais e dos jurisdicionados", afirmou.

A denúncia deve ser realizada mesmo quando o golpe não se concretiza, pois cada informação contribui para prevenir novas vítimas e fortalecer o combate a essa modalidade de crime"

Newton Rubens, *conselheiro federal da OAB*

Paralelamente às barreiras técnicas, a instituição aposta na informação como principal antídoto contra a engenharia social aplicada pelas quadrilhas. A Ordem tem intensificado campanhas de conscientização e disponibilizado uma cartilha específica sobre o golpe, orientando o cidadão a desconfiar de pedidos urgentes de Pix enviados por números desconhecidos e a confirmar qualquer cobrança diretamente com seu advogado por meio de um contato já conhecido.

"É importante lembrar que a utilização da fotografia, do nome e até de informações verdadeiras sobre o processo não garante que a mensagem seja legítima", ressaltou Newton Rubens, acrescentando que a prevenção depende também da orientação ativa dos próprios advogados a seus clientes sobre os riscos e os canais seguros de comunicação.

Para os casos em que a transferência chega a ser concluída, a OAB recomenda acionar imediatamente o banco para tentar o bloqueio dos valores por meio do Mecanismo Especial de Devolução (MED) do Pix, registrar boletim de ocorrência e preservar todas as provas digitais. A seccional do DF também mantém um formulário oficial para mapear as ocorrências. "A denúncia deve ser realizada mesmo quando o golpe não se concretiza, pois cada informação contribui para prevenir novas vítimas e fortalecer o combate a essa modalidade de crime", concluiu o conselheiro.

Já os alvos da Operação Revelia 2 — que utilizavam lotes de chips pré-pagos e contas de "laranjas" para ocultar os valores desviados, posteriormente lavados com moeda estrangeira e criptomoedas — deverão responder pelos crimes de estelionato eletrônico, lavagem de dinheiro e associação criminosa.